

MENORES INFRATORES EM TERAPIA DE GRUPO

SCHÜSSLER, Viviane

GODOY, Rejane Neppel (Co-Autor)

ALBERTUNI, Patricia Shalana (Co-Autor)

CARVALHO, Maria Cristina Neiva de (Orientador)

Um motivo de grande preocupação social é o fato de muitos adolescentes serem protagonistas da delinqüência estampada nas ruas de grandes e pequenas cidades. Diante desta evidência, buscou-se uma forma de intervir nesta realidade, o que culminou no trabalho com grupos de adolescentes que desempenham o papel de menor infrator. A terapia em grupo objetiva oferecer um espaço seguro para a troca de vivências, sentimentos, temores, angústias e a busca de auxílio mútuo, visando transformar a realidade. O trabalho é realizado um grupo semanal com oito encontros. São compostos por 10 adolescentes, vinculados à Vara da Infância e Juventude de Curitiba, com faixa etária de 14 a 18 anos. O grupo dura aproximadamente 1 hora e meia contando com técnicas de dinâmica de grupo como facilitadoras da emersão de conteúdos significativos. A realização dos grupos tem provado a necessidade dos adolescentes possuírem um espaço para verbalizar aquilo que expressam em comportamentos incompreensíveis. A carência de serem ouvidos e o contentamento de falar são perceptíveis nas ações e reações destes adolescentes. A delinqüência juvenil evidencia uma sociedade que toma o sujeito como objeto e também reflete a configuração familiar que, como microsistema, perdeu sua identidade. Conseqüentemente ocorrem acontecimentos que reforçam a falta de referência e o vazio nos quais o ser humano se encontra. O caminho trilhado tem sido perceber os menores infratores como denunciante dessa realidade, oferecendo um espaço para transformações. Sabemos que a prevenção é mais produtiva, mas faz parte de um processo que depende de cada pessoa que vive e convive com o outro.

e-mail: vivischussler@yahoo.com.br